



# COMANDO DA AERONÁUTICA

## CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS

### SUMA DE INVESTIGAÇÃO



#### 1 Informações Factuais

##### 1.1 Dados da Ocorrência

DADOS DA OCORRÊNCIA			
Nº DA OCORRÊNCIA	DATA - HORA	INVESTIGAÇÃO	SUMA Nº
053/IG/2013	16/MAR/2013 – 12:15 (UTC)	SERIPA I	IG-053/CENIPA/2013
CLASSIFICAÇÃO DA OCORRÊNCIA	TIPO DA OCORRÊNCIA	COORDENADAS	
INCIDENTE GRAVE	PERDA DE CONTROLE NO SOLO	02°35'13"S	044°14'10"W
LOCALIDADE	MUNICÍPIO	UF	
AEROPORTO MAL. CUNHA MACHADO - SBSL	SÃO LUÍS	MA	

##### 1.1.2 Dados da Aeronave

DADOS DA AERONAVE		
MATRÍCULA	FABRICANTE	MODELO
PR-RMF	CESSNA AIRCRAFT	C-152
OPERADOR	REGISTRO	OPERAÇÃO
AERoclube DO MARANHÃO	TPP	INSTRUÇÃO

##### 1.1.3 Pessoas a Bordo / Lesões / Danos Materiais

PESSOAS A BORDO / LESÕES								
POB		LESÕES					DANOS MATERIAIS	
		Ileso	Leve	Grave	Fatal	Desconhecido		
Tripulante	01	01	00	00	00	00	Nenhum	
Passageiro	00	00	00	00	00	00	Leves	
Total	01	01	00	00	00	00	X Graves	
Terceiros		00	00	00	00	00	Destruída	
							Desconhecido	

#### 2. Histórico do voo

Na manhã da ocorrência o aluno-piloto e seu instrutor realizaram um voo de treinamento, pois o aluno estava sendo preparado para o seu primeiro voo solo.

O treinamento consistiu de decolagens, correção de panes e pousos (total de oito), todos efetuados com segurança, sendo o aluno-piloto considerado, pelo instrutor, apto para a realização do voo solo, que consistiria de um tráfego visual e pouso final.

Durante a corrida para decolagem na pista 09, em seu primeiro voo solo, o aluno-piloto perdeu o controle da aeronave no momento da rotação. A aeronave saiu para a lateral esquerda da pista, pela área gramada, e parou após adentrar na galeria de águas pluviais.

O piloto saiu ileso e a aeronave teve danos graves.

#### 3. Comentários

Os últimos registros de manutenção indicavam que a aeronave estava aeronavegável, contudo observou-se que a última inspeção tipo 100 horas foi realizada por um mecânico de manutenção aeronáutica que estava com o seu Certificado de Habilitação Técnica vencido.

A investigação não revelou relação entre os serviços de inspeção realizados na aeronave com a ocorrência.

#### **4. Fatos**

- a) o aluno-piloto e o instrutor estavam com os seus respectivos CMA válidos;
- b) o aluno-piloto não possuía CHT;
- c) o instrutor estava com as habilitações (INVA e MNTE) válidas;
- d) na manhã da ocorrência o aluno-piloto realizou um voo de treinamento com seu instrutor;
- e) o treinamento consistiu de decolagens, correção de panes, e pousos (total de oito), todos efetuados com segurança;
- f) o aluno-piloto foi considerado apto pelo instrutor do Aeroclube do Maranhão para realizar o seu primeiro voo solo;
- g) o voo solo consistia de um único tráfego visual e pouso final;
- h) durante a corrida para decolagem o aluno-piloto perdeu o controle da aeronave e saiu para a lateral esquerda da pista 09;
- i) a aeronave parou completamente após ter adentrado em uma galeria de águas pluviais;
- j) a aeronave teve danos graves; e
- k) o aluno piloto saiu ileso.

#### **5. Ações Corretivas**

O SERIPA I realizou Vistoria de Segurança de Voo Especial no Aeroclube do Maranhão e encaminhou o respectivo relatório à Direção do Aeroclube.

#### **6. Recomendações de Segurança de Voo**

Foi recomendado ao Aeroclube do Maranhão que o Diretor de Manutenção estabeleça um controle mais efetivo das certificações das oficinas de manutenção aeronáutica e das habilitações dos mecânicos contratados para os serviços de manutenção nas aeronaves operadas pelo Aeroclube do Maranhão, objetivando a identificação de quais produtos aeronáuticos estão previstos nas certificações de cada oficina e das habilitações dos mecânicos com suas respectivas validades.

Em, 08 / JUL / 2013.